



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

EDIFÍCIO DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

ESTADO DE SÃO PAULO



ENCAMINHE-SE AO SENHOR
PREFEITO MUNICIPAL

INDICAÇÃO

Nº 331/87

Sala das Sessões, 06/10/87

[Signature]
PRESIDENTE

Indico ao Senhor Prefeito Municipal, pelos meios regimentais, que estude a possibilidade de dar a denominação de QUINTINO MARTINS a uma das vias públicas da cidade.

A referida solicitação se prende pela lembrança mais do que justa pelo nosso historiador Prof. Manuel Pereira de Godoy, que singelamente relata a vida deste homem que prestou relevantes serviços a nossa comunidade, bem como ilustra com artigo do Jornal "O Movimento" datado de 06 de fevereiro de 1944, a ilustre figura do Sr. Quintino Martins e o que o mesmo representou para nossa comunidade da época.

Sala das Sessões, 06 de Outubro de 1987.

[Signature]
Edmar Felipe Arantes Mehler

M. P. de Godoy

BIOLOGO CONSULTOR

Professor de História Natural.

(Registro MEC 27.078/49).

RG 1.261.391-SSP-SP.

CIC 022.731.798-04.

Inscrição Municipal no. 002841-2

(ISSQN — Pirassununga — SP),

Av. Prudente de Moraes no. 3039,

Fone: (0195) 61-1037,

13630 — PIRASSUNUNGA — S. Paulo — Brasil.

Bases físicas em Pirassununga(SP):

1 — Museu de História Natural.

2 — Estação Biológica da Balsa.

Pirassununga (SP), 05.10.1987.

Ilmo. Sr.

Vereador Edmar Felipe Arantes Mehler,

Câmara Municipal de Pirassununga,

Pirassununga (SP).

Senhor Vereador:

Encaminho a V.Sa. uma xerocópia da primeira página do jornal desta cidade, "O Movimento", de 06.02.1944, com uma breve história da vida e da morte do Sr. Quintino Martins, antigo morador desta Pirassununga e seu benfeitor, durante mais de 50 anos, pois, prestou relevantes serviços à Legião Brasileira de Assistência em Pirassununga, no Asilo de São Vicente de Paulo, ao antigo Pensionato e Orfanato Menino Deus, a várias Congregações Religiosas e à Associação Comercial e Industrial de Pirassununga (ACIP).

O Sr. Quintino foi Pai do Sr. Alfredo de Paula Martins, o qual foi Vereador junto à Câmara Municipal de Pirassununga e seu Presidente e por várias Legislaturas. E em Pirassununga, atualmente, residem netas do Sr. Quintino.

A pedido da Profa. Maria Alice Cintra Martins, viúva do Sr. Alfredo de Paula Martins e nora do falecido Sr. Quintino Martins, estou encaminhando à apreciação e à resolução da Câmara Municipal de Pirassununga, por intermédio de V.Sa., o seguinte pedido:

- que o nome do Sr. Quintino Martins seja lembrado por Pirassununga, sua terra adotiva e onde jaz como última morada;
- que o seu nome seja dado a um logradouro público desta cidade, o que não foi feito até agora.

Esta lembrança é por demais justa e merecedora das nossas homenagens e, por gentileza, conto, para tanto, com os bons ofícios de V.Sa. e, bem como, dos demais Vereadores dessa Câmara Municipal e do seu digno Presidente.

Subcrevo-me com elevada estima e cordial apreço,

ATENCIOSAMENTE,



Manuel Pereira de Godoy,

Cidadão de Pirassununga.

/mpg/2.

O Movimento

Director-Proprietario:
FELIPE MALAMAN

Jornal Independente - Registrado no D. I. P. M.
Redação e Oficinas:
PRACA ANTONIO PRADO, 139

ANO X

Pirassununga, 6 de Fevereiro de 1944

NUMERO 493

DO MEU CANTINHO

A cidade foi, na tarde do domingo passado, abalada com a infesta e dolorosa notícia do falecimento do Quintino Martins, sobre a sua vida exemplar, sobre os seus dados biográficos, este jornal em outro local melhor o fará traçando-lhe o necrológico. Por ali se vê que era um dos mais antigos habitantes desta terra, que ele tanto soube amar e bom querer como se fosse ela a sua própria aldeia natal.

Este cantinho presta sentida e justa homenagem ao cidadão brobo de vulgares dotes humanos, amigo de todas as horas da pobreza envergonhada e grande incentivador da vida de nossa Santa Casa de Misericórdia, a quem, em sucessivos exercícios, prestou relevante serviços e a sua decidida colaboração.

Não desaparece de Pirassununga uma criatura vulgar. Quintino Martins pertencia à rara falange dos que sabem cair e reerguer-se de novo levando de vencida a vida com todas as suas asperezas. A sua fé sempre foi inabalável. Sempre foi um crente. E neste mundo, como nos ensina Eriberto Lezeur, nada há tão bom como esta aliança da razão humana e da fé, da ciência terrestre e da ciência divina, da vida sobrenatural intensa e da mais ativa vida exterior, inteiramente consagrada ao Bem. «O homem que conhece a unidade de todo o ser é, na verdade, um forte;

toma sobre os outros antes uma força cujo alcance não podemos calcular, trabalha unicamente pelo contato, pelo seu exemplo».

Da estima e do apreço que lhe tinha a cidade, tivemos confirmação pelos funerais que teve. O seu enterro constituiu verdadeira apoteose. Teve o comparecimento dos aristocratas, dos homens públicos, do comércio, de todas as representações de classes, dos plebeus humildes e até do patricio que com uma bráçda de flores lhe acompanhou o enterro.

Quintino Martins bem mereceu a homenagem que a cidade lhe prestou, ao vê-lo partir deste mundo para as regiões misteriosas do além-túmulo.

Esta coluna vê o pranteado cidadão pelo ângulo da caridade. De sua ação nesse terreno ficará um halo de luz, porque ele sempre soube ser caridoso. «Esmola não é só a moeda que se oferece ao indigente, é o consolo dado ao aflito, a instrução facultada aos ignorantes, o bom conselho dado aos que erram, a oração feita pelos vivos e mortos».

Quintino Martins fez na Santa Casa de Pirassununga o que o seu coração bondoso lhe ditou. E Cristo que é a Suprema Caridade deve ter acolhido em seu seio o venerando extinto pelo muito que fez em prol da Caridade. «Deus dá os que dão. Deus se dá aos que se dão».

Frei TERENCIO

SR. QUINTINO MARTINS

Após longos padecimentos, faleceu, em São Paulo, no Instituto Paulista, a 30 de Janeiro p. p., às 16 horas, o sr. Quintino Martins, antigo inceder desta cidade, e que desempenhou entre nós, por um espaço de mais de meio século, profícua e eficaz colaboração, principalmente no setor da assistência social e religiosa pirassununguense. Homem de bons costumes e cidadão honrado, soube sempre manter-se em posição moral elevada, gozando sempre do invariável bom conceito. O extinto era natural de Vieira do Minho (Portugal), onde nasceu a 2 de Janeiro de 1893, sendo seus pais Manoel Joaquim Martins e Emilia Rosa Soares Martins, já falecidos. Chegando ao Brasil em 1897, fixou-se primeiramente no Rio de Janeiro, tendo mais tarde, em 1899, se transferido para Pirassununga, onde passou a residir o como fazendeiro. Contratou nupcias com D. Adelaide de Paula Martins, filha de Francisco da Paula Ararytaguaba e de D. Maria de Paula Ararytaguaba, isso em 1892. Deixa os seguintes filhos: profa. Emilia Adelaide Martins Chamma, casada com Jorge Chamma Sobrinho, profa. Alzira Martins Figueiredo, viúva do Professor Joaquim Marques Figueiredo; profa. d. Almerinda Martins de Assumpção, casada com prof. Augusto Caio de Assumpção. Foram seus irmãos Manoel, João, Antônio e Graciôda.

O corpo do extinto foi, em carro especial, trasladado para esta cidade, onde chegou dia 31 p. p., onde chegou às 12 e 57 horas, sendo exposto à visitação pública na residência da Família Quintino Martins, tendo considerável massa popular aguardado o fêreito em sua chegada a esta cidade, além de representações as mais diversas. Às 17 horas em ponto saiu o cortejo fúnebre procedendo-se em seguida ao enterramento, sendo o corpo conduzido por elementos de todas as classes sociais e pelos membros da família enlutada que compareceram incorporados ao Cemitério Municipal.

Os serviços religiosos estiveram a cargo do senhor reverendo Olego Cruz, precedendo-se a cerimônia religiosa na igreja da Paulista, na residência do extinto (Rua Duque de Caxias, n.º 233), na Igreja Matriz e no Cemitério Municipal.

O Exmo. Sr. Dr. Fernando Costa, M. D. Interventor Federal do Estado fez-se representar, em São Paulo, no Instituto Paulista, e posteriormente, até que embarcasse na Estação da Luz, pelo sr. Capitão Guilherme Rocha. O Chefe do Executivo local, sr. Dr. Manoel de Castro Mendes compareceu pessoalmente a todas as cerimônias. Por intermédio do sr. Moacyr Pereira Castilho, compareceu aos funerais o M. Juiz de Direito da comarca, Dr. Francisco de Barros Pinheiro. A Legião Brasileira de Assistência, por todos os seus diretores, bem como o Asilo de São Vicente de Paula, o Pensionato e Orfanato Menino Deus, Congregações Religiosas e a A. C. I. P. estiveram presentes. Também compareceu, com todos os seus membros incorporados, a Santa Casa de Misericórdia de Pirassununga, entidade de assistência social a que o extinto dedicou invariável desvelo durante uma existência inteira de trabalhos ingentes.

Tocante homenagem ao morto foi a decisão tomada pelo A. C. I. P. solicitando ao comércio local, dia 31 p. p., que fechasse suas portas a partir das 12 e meia horas.

A família enlutada recebeu inúmeras cartas, cartões, telegramas e ofícios de pesames, inclusive da Santa Casa de Misericórdia e C. A. P. local.

Missa de 7.º dia

Ontem, às 7,30 horas, foram realizadas soleníssimas exéquias por alma do benquisto extinto, estando presentes aos atos autoridades locais, associações religiosas e grande número de amigos, senhores e senhorinhas.

Aos membros da Família enlutada «O Movimento», compartilhando do seu pesar, aqui registra as mais sinceras e profundas condolências.

Casa

Vende-se uma, nesta cidade, com 8 cômodos e cozinha sita à rua cel. Franco n.º 93. Casa de esquina, de construção antiga. Preço oito mil cruzeiros (oito contos). Só o terreno vale isso. Os interessados poderão se dirigir ao proprietário sr. Vitor Roque, na cidade da Mineiros, rua S. Paulo n.º 18, Linha Paulista, Ramal do Jau.

Centro Municipal

Continua a Legião Brasileira de Assistência local satisfazendo o conteúdo a sua obra construtiva de amparo aos pobres.

Ainda este mês, em cumprimento ao dispositivo do reconhecimento federal, suspenso de autoridades competentes a pesquisa do rio Mogi-Guaçu, ficaram os pescadores em desamparo. A Legião tomou a si a incumbência de auxiliá-los. Para isso, depois de levantar uma estatística dos mesmos distribuídas provisórias, na medida de suas necessidades.

Hoje o auxílio a importância de 5.000,00 cruzeiros o que evidencia a voracidade de nossa argumentação. Não faze a Legião Brasileira de Assistência e al estariam algumas dezenas de famílias em completo abandono, à mercê dos ventos inimigos, se debatendo desalentadas entre os tentáculos da miséria. Além disso auxílio aos pescadores ainda dispunha a Legião Brasileira de Assistência, com famílias de convocados, de pobres outros que vivem no anonimato e instituições de caridade, mais a importância de 8.000,00 cruzeiros. Assim o movimento deste mês se elevou a 15.000,00 cruzeiros, importância respeitável que atesta o dinamismo da instituição. Tudo se deve ao trabalho persistente de d. Amélia Oliveira de Castro Mendes e suas colaboradoras, colado da orientação clarividente que d. Anita Costa imprimiu à Legião do Estado de São Paulo. A Legião de Assistência de Pirassununga está 100 o/c melhorada com a obra dessas beneméritas missionárias do bem que tudo fazem na medida do possível, de suas possibilidades, para amenizar a desdita das classes menos privilegiadas nesta hora grave, em que os aliados e nossa Pátria se empenham na árdua luta contra as nações famigeradas do mal. Dar o nosso apoio incondicional e desinteressado à Legião Brasileira de Assistência, para que ela possa cumprir a sua alta finalidade, é o nosso dever de brasileiros.

Agradecimento

A FAMÍLIA QUINTINO MARTINS, profundamente sensibilizada, agradece, de coração, a todas as pessoas que a confortaram no doloroso transe por que acaba de passar, especialmente aquelas que a cercaram de comovedor carinho e solicitude no Instituto Paulista, em São Paulo, quer durante a moléstia de seu inesquecível chefe, quer velando o corpo e acompanhando-o à Estação da Luz e mesmo até Pirassununga.

Que Deus conceda em graças e que elas lhe deram em conforto moral.

Foram prorrogadas as férias escolares

O sr. Interventor Federal assinou a resolução n.º 118, do seguinte teor:

Atendendo ao que lhe representou o secretário da Educação e Saúde Pública, tendo em vista a impossibilidade da conclusão, até o dia 6 de fevereiro, do concurso de remoção de professores primários.

RESOLVE:

com fundamento no disposto no art. 114, do decreto n.º 12.273, de 28-10-41, autorizar seja suspenso o expediente nos estabelecimentos de ensino primário do Estado no período de 7 a 23 de fevereiro do corrente ano.

TRIBUNAL DO JURI

SORTEIO DE JURADOS

Foram sorteados para servir na 1.ª Sessão Peridica do Tribunal do Juri, designada para o dia 4 DE MARÇO DE 1944, às onze horas, os seguintes jurados:

João Batista Jorge, João Fernandes de Carvalho, João Evangelista dos Reis, Joaquim Marques Castilho, José Osório Rodrigues, Guilherme Pereira Guimarães, Felipe Heller Junior, Odilon Franco da Silveira, Clodomir Ferreira de Albuquerque, Sr. João A. Del Nero, dr. Leomar Freire, Ernesto Viki, Guirino André, Orlando dos Santos, João Franco de Lima, dr. Nicolau Vergueiro Forjaz, Oscar Peres, dr. Marciano dos Santos, dr. Lauro Pozzi, dr. Eral Arantes Dix e Euclides Simonetti.

Os quais deverão comparecer no edifício do Fórum, sala das sessões do Tribunal do Juri, no dia e hora determinados, sob pena de dispensa, sob as penas da Lei.

O AMIGO DOS ANIMAIS

TRIGÉSIMO SEGUNDO

O galo, pela manhã, canta alegremente anunciando a luz que se aproxima; ruidos «heróicos», no campo do édio, cantam solenemente anunciando a treva da morte. Viver com natural simplicidade, sem «hercúlio» nem covardia, sem soberbia, nem humilhação, porém cheio de alegria e fraternidade, eis o que é racional, eis o caminho irretorquível!

«Luz, mais luz!», disse Goethe ao morrer.

A luz é do céu; a treva é do inferno.

Páulo SILVANO

CESTAS DE VIME

Acaba de receber completo sortimento a

Casa Brasileira

Rua General Osório, 111 — Telefone, 26